

Reassume, hoje, o cargo de Governador, o eleito do povo catarinense, sr. dr. Aderbal R. da Silva

O ato se realizará às 16 horas, no Palácio do Governo, em presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, sendo franqueado também ao público em geral



O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ABRUDA RAMOS
Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII | Florianópolis Quarta-feira 4 de Janeiro de 1950 | N. 10.662

O problema do leite em Santa Catarina e a aplicação das rendas da Usina de Beneficiamento do Leite em Florianópolis

Discurso do Deputado Nunes Varela, na Assembléia Legislativa, em doze de dezembro de 1949 com informações da Comissão Estadual de Preços

(CONTINUAÇÃO)

quanto ao particular e verifico que, em 1948, a Usina recebeu, do Tesouro do Estado, a importância de Cr\$ 1.815.693,10. Aqui se pergunta onde está o dinheiro. Pois bem, vamos apurar onde ele se encontra.

Foram pagas dívidas do exercício de 1947, no montante de Cr\$ 655.338,30, decorrentes da aquisição de máquinas, vasilhames, reparação de material, veículos, etc. Efetuaram-se compras de novas máquinas, veículos, acessórios, semóventes, móveis e vasilhames, no total de Cr\$ 362.070,30. Essas despesas, autorizadas pela Comissão Estadual de Preços, somam a Cr\$ 1.117.408,60.

O SR. PAULO FONTES — Desejaria que V. Ex., informasse se essas aquisições foram efetuadas através do processo de concorrência pública, devido ao vulto atingido.

O SR. NUNES VARELLA — Entre os documentos que possuo, há relações dos credores da Usina e do material adquirido.

O SR. PAULO FONTES — Esses elementos não significam, entretanto, que tenha havido concorrência pública.

O SR. NUNES VARELLA — De fato, não me consta que tenha sido realizada concorrência pública.

O SR. PAULO FONTES — Se não houve, a lei foi burlada.

O SR. NUNES VARELLA — Estou demonstrando a V. Ex., com documentos, que a Usina aplicou rigorosamente esse dinheiro...

O SR. PAULO FONTES — Por que processo?

O SR. NUNES VARELLA — ... pagando dívidas anteriormente contraídas e adquirindo material. Aqui estão elementos exatos tirados da contabilidade da Usina em vista que a receita é por ela arrecada e o Tesouro se refere à prestação de contas, não se pode proclamar que tenha havido apropriação de valores pertencentes ao Estado. Esteja certo o nobre colega Sr. Paulo Fontes de que eu não viria a esta tribuna defender alguém que, criminosamente, desviasse dinheiros públicos.

O SR. AROLD DE CARVALHO — V. Ex., acaba de declarar que essas despesas foram autorizadas pela Comissão Estadual de Preços.

O SR. NUNES VARELLA — A Comissão Estadual de Preços, pelo Decreto n. 94, de setembro de 1947, foi atribuída a incumbência de superintender a Usina. Essa lei foi publicada quando esta Assembléia já não era Constituinte, mas Legislativa.

O SR. AROLD DE CARVALHO — Essas despesas teriam sido, igualmente, autorizadas pela Assembléia Legislativa?

O SR. NUNES VARELLA — Não foram essas despesas autorizadas pela Assembléia Legislativa nem me parece que, pela nossa Constituição, considerando as circunstâncias, tal medida se tornasse necessária.

O SR. AROLD DE CARVALHO — Não concordo com V. Ex., Entendo que, ainda assim, se fazia mister a autorização da Assembléia.

O SR. NUNES VARELLA — Se não demos qualquer autorização, nem se levantou a questão nesta Casa quando da publicação do decreto no "Diário Oficial", terei de concluir que culpa nos cabe pela ocorrência, na hipótese de V. Ex., me convencer de que a Assembléia Legislativa competia conceder uma autorização prévia para tais despesas.

O SR. AROLD DE CARVALHO — Segundo entendo, a lei orçamentária, no regime democrático, destina-se justamente a regularizar essas situações. Da brilhante exposição de V. Ex., concluo agora que o Governo não observou a lei orçamentária. Apenas isso.

O SR. NUNES VARELLA — Do ano de 1947 ou 1948?

O SR. AROLD DE CARVALHO — De 1948.

O SR. NUNES VARELLA — V. Ex., ofereceu alguma emenda à proposta péssimo sentido?

O SR. AROLD DE CARVALHO — Não, nem me cabia fazê-lo. Ao Governo, sim, cumpria prever as despesas, as quais, como se vê, ultrapassaram a previsão.

O SR. NUNES VARELLA — E em muito.

O SR. FERREIRA DE MELO — Logo o erro foi do Governo.

O SR. AROLD DE CARVALHO — Diz o art. 35, § 2º da Constituição Estadual:

"O orçamento da despesa dividir-se-á em duas partes: uma, fixa, que não poderá ser alterada senão em virtude de lei anterior; outra, variável, que obedecerá a rigorosa especialização".

As despesas da Usina de Beneficiamento do Leite são fixas, só poderiam ser alteradas em virtude de lei anterior, segundo entendo. E, de acordo com a exposição de V. Ex., essas despesas foram alteradas sem amparo em tal requisito. Assim, afirmo mais uma vez, o Governo não observou a lei orçamentária. É a conclusão a que sou obrigado a chegar. Agradeço a V. Ex. ter permitido aparte tão longo.

O SR. PAULO FONTES — Podemos também chegar a outra conclusão: O Governo gastou a verba determinada pelo orçamento e ainda lançou mão da receita industrial, o que é uma ilegalidade.

O SR. NUNES VARELLA — Sr. Presidente e Srs. Deputados conforme consta da documentação que tenho em mão, não houve, em absoluto, qualquer desvio de dinheiros públicos.

Não há responsáveis a apontar.

O SR. FERREIRA DE MELO — Quem foi que disse, nesta Casa, ou fora dela, que alguém tivesse levado o dinheiro?

O SR. ESTIVALET PIRES — Mas se fez uma insinuação nesse sentido, quando se formulou a pergunta: "Onde está o dinheiro?"

O SR. FERREIRA DE MELO — A simples pergunta não implica em hipótese de ação criminosas.

O SR. NUNES VARELLA — Se V. Ex., não admitia essa possibilidade, o jornal que obedece à sua orientação a deixou transparecer.

O SR. FERREIRA DE MELO — O que V. Ex., mostrou foi a prática de várias ilegalidades por parte do Governo, que gastou centenas de milhares de cruzeiros sem a necessária autorização.

Continua na 2a. página

Reassumê, hoje, o cargo de Governador do Estado, de cujo exercício esteve, desde há algum tempo, afastado por motivo de saúde e em virtude de licença que lhe concedera o Legislativo, o sr. dr. Aderbal R. da Silva.

O retorno de s. excia., às funções para as quais o elegeu o povo catarinense é motivo de especial regosijo para os seus coestaduanos em geral e, muito particularmente, para os seus correligionários do P. S. D., organização política sob cuja gloriosa legenda em Santa Catarina o nome do preclaro Governante foi sufragado vitoriosamente.

O governador Aderbal R. da Silva retoma, pois, a direção dos negócios públicos do Estado em meio das mais justas expansões de contentamento popular, tanto mais naturais quanto a sua ausência do cargo decorria da necessidade de tratamento de saúde, agora plenamente concluído, de maneira a permitir-lhe reassuma o posto de Governante em que a sua terra o quis ver, como o demonstrou de modo inconfundível, no memorável pleito que o consagrou como o escolhido do seu povo.

A firmeza das suas convicções políticas, a espontaneidade das suas atitudes democráticas e a inteireza do seu caráter nunca deixaram de ser interpretadas fielmente pela intuição popular, ao encontro da qual o P. S. D., o recomendou ao sufrágio eleitoral. O que foi a campanha de civismo por ele realizada através do Estado todos sabem e ninguém esquecerá que, a despeito das amplas garantias dadas aos seus adversários, o pronunciamento do eleitorado catarinense lhe foi favorável.

Infelizmente, as circunstâncias de todos também conhecidas, não lhe permitiram continuasse à frente dos negócios do Estado senão sob irreparáveis sacrifícios de saúde. E foi ainda debaixo dos mais sinceros e generalizados votos de próximo retorno, que o governador Aderbal R. da Silva deixou temporariamente o cargo, que hoje reassume, perante a inquebrável confiança da sua gente.

Todavia, — cumpre assinalar — não obstante afastado do exercício do cargo de Governador, nunca, na verdade, o esteve pelo pensamento, voltado constantemente para a grandeza de sua terra e para a dignidade, aliás bem apreendidas pelos teresse pela solução dos problemas de Santa Catarina, onde quer que se encontrasse, ele o manifestava a quantos lhe auscultassem as intenções, aliás bem apreendidas pelos seus dignos e ilustres colaboradores, como por quem, eventualmente, o teria de substituir mediante preceito constitucional, o sr. dr. José Boabaid.

O dia de hoje, portanto, é grato para a alma dos Catarinenses e fes-

livo para os que, seus correligionários e admiradores, nunca perderam a esperança de reaver-lhe, em proveito da coletividade barri-ga-verde, a atividade governamental, na posição que lhe coube por mandato do povo.

Como no dia em que, vibrando de entusiasmo cívico, a terra catarinense depusera o seu destino na consciência de homem público e de democrata que era o seu novo Governador saído das urnas, a confiança popular envolve hoje a pessoa do eminente sr. Aderbal R. da Silva, saudando-o com imenso regosijo, testemunha mais uma vez a sua ininterrupta solidariedade e celebra o realceamento de uma atuação política e administrativa capaz de conduzir o Estado de Santa Catarina a maiores triunfos.

Não esqueceríamos o imperativo de justiça que é salientar a honrada gestão interina do sr. dr. José Boabaid, ilustre Presidente da Assembléia Legislativa, cujo devotamento às causas públicas, posto à prova em instantes extraordinariamente delicados da vida do Estado, lhe permite restituir o exercício do cargo em condições de dignidade que muito lhe exalçam as qualidades de político e de administrador.

x x x

O ato de transmissão do Governo do sr. deputado José Boabaid ao governador Aderbal R. da Silva se efetuará às 16 horas, no salão de recepções do Palácio do Governo, com a presença de autoridades civis militares e eclesiásticas e será franqueado ao público.

Nas repartições públicas do Estado o ponto será facultativo, no segundo expediente de hoje.

D. Jaime Câmara regressará ao Rio depois-de-amanhã

Rio, 3 (E.) — O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro d. Jaime de Barros Câmara, a fim de participar das solenidades do Ano Santo, deverá estar de regresso a esta capital no próximo dia 5, estando-lhe

Vencimentos dos servidores da Caixa Econômica

Rio, 3 (O. E.) — O presidente da Republica assinou decreto fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores da Caixa Econômica Federal do Paraná.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL
SERÃO ATENDIDOS TODOS QUANTOS DESEJAREM SE QUALIFICAR ELEITOR, NA SEDE DO PARTIDO A RUA FELIPE SCHMIDT.
HORÁRIO: DAS 10 AS 12 E DAS 14 AS 17 HORAS, DIARIAMENTE.

O problema do leite em S. Catarina

Continuação da 1.ª pag.

O SR. NUNES VARELLA — Quería o nobre colega que, face ás circunstâncias tão prementes, o Governo deixasse, o povo sem o precioso alimento? (*Muito bem*). Se tal acontecesse, se o Governo se mantivesse indiferente face a tão grave situação, V. Ex., viria, por certo, diárialmente a esta tribuna, para clamar contra céus e terras, pedindo que se atendesse á população. O "Diário da Tarde" estampou a expressão "eles levaram o dinheiro" e agora ficou esclarecido que, na realidade, ninguém levou dinheiros públicos, mas que foram aplicados religiosamente em benefício do povo.

O SR. FERREIRA D EMELO — É o que V. Ex., não está provando.

O SR. NUNES VARELLA — Demostrei, Sr. Presidente o Srs. Deputados, que houve critério, perfeita lisura no emprego dos dinheiros do Estado, absoluta proibição administrativa. A Usina de Beneficiamento do Leite tem sua contabilidade, presta serviço, digamos, de carácter social, (*Muito bem*), não é indústria destinada a apresentar renda. Se seu objetivo for a dar lucro, evidentemente estaria em situação de falência.

O SR. FERREIRA DE MELO — Esse aspecto da questão é diferente daqueles por nós focalizada, das irregularidades, das ilegalidades cometidas. Não devemos confundir as circunstâncias apontadas por V. Ex., com o fato de a Usina gastar além das verbas previstas no orçamento, sem autorização desta Assembléa.

O SR. NUNES VARELLA — Que impressão teria V. Ex., a ilustre bancada que pertence e o povo de Florianópolis se o Governo, face a tantas dificuldades, mandasse fechar a Usina? Chegássemos nós a tal situação e V. Ex., por certo, seria o primeiro a assomar a esta tribuna para protestar contra o ato do Governo.

O SR. FERREIRA DE MELO — Competia ao Governo dirigir-se a esta Assembléa, solicitando as medidas tendentes a corrigir as anomalias e deficiências verificadas na Usina de Beneficiamento do Leite, e nós não as negáramos, como jamais deixamos de ir ao encontro das necessidades públicas.

O SR. NUNES VARELLA — E V. Ex. se manifestaria favorável a tais medidas?

O SR. FERREIRA DE MELO — Claro. Providências de interesse social nunca deixaram de ter, da parte da bancada da União Democrática Nacional, a melhor acolhida.

O SR. ARMANDO CALIL — A afirmativa que vem de fazer o nobre Deputado Sr. Ferreira de Melo me faz recordar pronunciamento recente da bancada da União Democrática Nacional. Quando da votação do projeto de lei, de autoria do ilustre colega Sr. Cid Ribas, no sentido de que o Estado auxiliasse a construção do posto de saúde de Chapecó, Srs. Exs. manifestaram-se contrariamente. É assim que estão com o povo catarinense...

O SR. FERREIRA DE MELO — Quando se votou, neste plenário, a ninharia de Cr\$ 100.000,00 destinada a obra de utilidade pública, a ser realizada em Joinville, a bancada do Partido Social Democrático, inclusive o nobre Deputado sr. Armando Calil, também tomou atitude desfavorável.

O SR. ARMANDO CALIL — São casos diferentes. (*Trocem-se partes*).

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar a campainha) — Atenção! Está com a palavra o sr. Deputado Nunes Varella.

O SR. ARMANDO CALIL —

Permite o nobre orador uma explicação?

O SR. NUNES VARELLA — Perfeitamente.

O SR. ARMANDO CALIL — No caso ora citado pelo ilustre colega sr. Fernando Ferreira de Melo, irrecusáveis razões de ordem técnica nos mandaram rejeitar o projeto de lei.

O SR. BULCÃO VIANA — E no caso mencionado por V. Ex. também não justificaram nossa atitude razões de ordem técnica?

O SR. PRESIDENTE — Atenção! A Mesa encarece perante os Srs. Deputados, a necessidade de permitirem ao orador o prosseguimento de seu discurso, mesmo porque o tempo de que S. Ex. dispõe está quase esgotado.

O SR. ORTY MACHADO — Devemos, acima de tudo, ter a sinceridade de afirmar que o problema do leite impunha solução decisiva.

O SR. NUNES VARELLA — Efectivamente.

O SR. FERREIRA DE MELO — Nunca, porém, gastando os dinheiros públicos sem dar satisfação à Assembléa Legislativa.

O SR. ORTY MACHADO — Em tais circunstâncias, a necessidade sobrepõe-se à própria lei.

O SR. FERREIRA DE MELO — Não apoiado! Registre-se o aparte.

O SR. ORTY MACHADO — O problema do leite devia ser resolvido incontinenti, pelo Governo e não comportava protelações.

O SR. NUNES VARELLA — Sr. Presidente e Srs. Deputados, está assim, desvendado o "mistério" proclamado pela nobre bancada da União Democrática Nacional, e o eminente colega Sr. Fernando Ferreira de Melo, Diretor do "Diário da Tarde", está convencido de que não houve desvio de dinheiros públicos, os quais foram aplicados criteriosamente. Já agora, S. Ex. quer levar a questão para o lado do Direito Constitucional.

O povo, Sr. Presidente e nobres Srs. Deputados em suas aflições, quando anseia por ver minorados seus sofrimentos, prefere sejam os assuntos encarados de maneira objetiva (*Muito bem*), não se conforma com a continuação de seus males por motivo de interpretações de dispositivos constitucionais. E muito o anima observar, como acontece atualmente, que as questões magnas são solucionadas, como a do leite, ou vão em vias de solução definitiva, como as da água e da luz. (*Apoiado*).

O SR. ORTY MACHADO — Na hipótese do leite, a concorrência pública seria processo de retardamento. (*Trocem-se partes*).

O SR. NUNES VARELLA — Ao chegar nas cifras, vou acender a fogueira, porque à U. D. N. interessa o mistério...

O SR. PRESIDENTE — Informo o nobre orador de que está esgotado o tempo.

O SR. NUNES VARELLA — Srs. Deputados, a Mesa me adverte de que devo deixar esta tribuna. A ela voltarei, após a Ordem do Dia, a fim de encerrar os esclarecimentos que me cabia trazer ao conhecimento da Casa.

Nestas condições, Sr. Presidente, peço a V. Ex. inscrever-me para falar, ainda na presente sessão, em explicação pessoal.

O SR. PRESIDENTE — V. Ex. será inscrito.

O SR. NUNES VARELLA — Obrigação a V. Ex. (*Muito bem. Palmas*).

O SR. ARMANDO CALIL — (Pela ordem) — Sr. Presidente, consulto V. Ex., sobre se me é permitido requerer seja prorrogada a hora do expediente, para que o eminente Deputado Sr. Nunes Varella prossiga em sua brilhantíssima, arrazadora...

O SR. ORTY MACHADO — Es-

magadora.

O SR. ARMANDO CALIL — ... esmagadora exposição.

O SR. PRESIDENTE — A hora do expediente é improrrogável.

O SR. ARMANDO CALIL — Agradeço a V. Ex.

O SR. PRESIDENTE — Terminada a hora do expediente. (PAUSA).

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia.

Tem a palavra, para explicação pessoal, o Sr. Deputado Nunes Varella.

O SR. NUNES VARELLA — (Para explicação pessoal) — Sr. Presidente e Srs. Deputados, preocupava a alguns de meus brilhantes colegas da nobre bancada udenista saber onde se encontrava o dinheiro resultante das arrecadações feitas pela Usina de Beneficiamento do Leite.

Conforme dizia, baseado nos dados que possuo, quando fui interrompido pelos meus ilustres colegas, o orçamento da Usina, para o corrente exercício, em tudo é igual ao do ano anterior.

E como foram executadas as leis anuais pela sua administração?

A Comissão Estadual de Preços recebeu a Usina com dívidas, com seu material e maquinaria em condições de quase inutilidade, com o preço do leite aquém da metade daquele que a portaria de 24 de setembro estipulara.

Ora, o reaparelhamento indispensável ao regular andamento do serviço importava em despesas que as dotações orçamentárias não podiam, em absoluto, comportar. Os orçamentos não foram votados de molde a cobrir as efetivas despesas da Usina. Enquanto, por exemplo, a proposta orçamentária para 1949 fora encaminhada com a cifra de que a Usina não podia prescindir, no montante de Cr\$ 3.840.560,00, era-lhe afinal, consignada a importância de Cr\$ 2.139.060,00, ou seja, igual à do orçamento de 1948.

Diferia a proposta para 1949 do orçamento anterior, em especial, na dotação destinada à aquisição de leite. Em 1948, o orçamento estipulava Cr\$ 1.620.000,00 e a despesa resultante das operações de compra somaram a Cr\$ 2.263.408,30 ou seja, a mais Cr\$ 1.023.408,30 do que o previsto. Em 1949, esperava-se dispender Cr\$ 3.321.500,00, mas o orçamento consignou, ainda, somente Cr\$ 1.620.000,00 para a aquisição de leite.

Os cálculos da proposta para 1949 se fundavam na aquisição real, diária, de 3.500 litros a Cr\$ 2,60, enquanto que as consignações votadas ficavam em 2.500 litros a Cr\$ 1,80.

Ora, era impossível à Usina atender, a um tempo, as suas obrigações de aquisição de matéria prima, de amortização das dívidas de reequipamento apenas com as verbas que lhe eram destinadas, mormente se atentarmos para os prejuízos tremendos que o leite de Blumenau causou à Usina durante o ano passado. O motivo pelo qual não seria possível recolher ao Tesouro a parte da receita orçada, de Cr\$ 1.400.000,00, decorre desta simples demonstração de compromissos e dos meios disponíveis para honrá-los.

Acresce que o orçamento da despesa para 1948 foi executado com o montante de Cr\$ 1.815.693,10, de vez que Cr\$ 323.367,10, de suprimentos devidos, não foram entregues à Usina.

E o orçamento em execução apresenta as mesmas anomalias. Fixada em Cr\$ 1.620.000,00 a

ALIANÇA DO LAR LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 5º ANDAR

Expedida pelo Tesouro Nacional

Carta Patente 113
Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Dezembro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.935 de 26 de Janeiro dop.p, conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — E. Y. Z. e PLANO ALIANÇA

	Especial	Pipular
Prêmio maior	Cr\$ 10.000,00	Cr\$ 5.000,00
Centena	Cr\$ 1.200,00	Cr\$ 600,00
Milhar invertido	Cr\$ 300,00	Cr\$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	Liberal	Clássico
Numero Série	Cr\$ 50.000,00	Cr\$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr\$ 2.500,00	Cr\$ 1.250,00
Centena	Cr\$ 600,00	Cr\$ 300,00
Inversão de milhar	Cr\$ 200,00	Cr\$ 100,00
Inversão de centena	Cr\$ 60,00	Cr\$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7.930

Numero Série	Cr\$ 40.000,00	Cr\$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 2.500,00
Centena	Cr\$ 1.200,00	Cr\$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr\$ 2.000,00	Cr\$ 1.000,00

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

22321 Milhar do 1º prêmio e final do 2º	Cr\$ 60.000,00
02522 Milhar do 2º prêmio e final do 3º	Cr\$ 50.000,00
04870 Milhar do 3º prêmio e final do 4º	Cr\$ 40.000,00
02321 Milhar do 1º prêmio e final do 3º	Cr\$ 30.000,00
02522 Milhar do 2º prêmio e final do 4º	Cr\$ 25.000,00
64870 Milhar do 3º prêmio e final do 5º	Cr\$ 20.000,00
02321 Milhar do 1º prêmio e final do 4º	Cr\$ 15.000,00
62522 Milhar do 2º prêmio e final do 5º	Cr\$ 10.000,00
62.321 Milhar do 1º prêmio e final do 5º	Cr\$ 10.000,00
1470 Milhar do 2º prêmio e final do 1º	Cr\$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr\$ 5.000,00.

Observação: — O próximo sorteio, realizar-se-á, no dia 28 de Janeiro de 1950, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7930 de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1949.

Eduardo F. Lobo — Diretor Tesoureiro

O. Peçanha — Diretor Gerente

VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem a n/ sede, para receberem seus prêmios de acôrdo com o n/ Regulamento.

Curso de Humanidades

Fundado em 1940

Av. Hercílio Luz, n. 20
Habilitação concienzosa para o Exame de Madureza
A) Curso de Preparação
Neste curso os candidatos recebem os elementos básicos necessários para o aproveitamento integral do Curso de Madureza.
Inicia-se aos 4 de janeiro, às 19 horas.
Inscrição a 3 de janeiro, às 19 horas.
B) Curso de Madureza
Inicia o ano letivo aos 5 de fevereiro.
Inscrição para o Madureza a 1º e 2 de fevereiro, às 19 horas.

A Diretoria

QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA?
PROCURE, A

Alfaiataria Mello

Rua Felipe Schmidt 48

TINTAS PARA IMPRESSÃO
COTTOMAR

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FIGADO

HA UM REMÉDIO:

HEPACHOLAN

XAVIER

LÍQUIDO E DRAGEAS

2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

verba para a compra de leite, dispendeu da Usina, até 31 de outubro, Cr\$ 3.036.148,80, isto é, Cr\$ 1.416.145,80 além da quantia votada. Até o fim do exercício, o excesso das compras sobre o previsto pelo orçamento será de cerca de Cr\$ 2.000.000,00, o que comprova a exatidão da proposta, que orçava a despesa com tal atividade de em Cr\$ 3.321.500,00.

Não obstante a tremenda disparidade entre o orçamento da despesa e esta, conseguiu a Usina recolher aos cofres do Tesouro, a título de receita, a soma de Cr\$ 1.069.075,30 dos Cr\$ 1.400.000,00 previstos para o corrente exercício.

Se atentarmos para o fato de que as aquisições de máquinas, móveis, utensílios e vasilhames, de absoluta necessidade para o bom andamento dos serviços, atingiram a Cr\$ 333.610,00, verificamos que fica, praticamente, preenchida a cota da receita, uma vez que a despesa não poderia ser ocorrida pela dotação própria, que é de Cr\$ 15.000,00.

(Cont. na edição de amanhã)

Vida SOCIAL

ANIVERSARIOS:

Jorn. Tito Carvalho

Transcorre, nesta data, o aniversário natalício do brilhante jornalista conterrâneo e apreciado homem de letras Tito Carvalho, atualmente residindo na Capital da República.

Aos inúmeros cumprimentos que receberá pelo feliz evento, juntamos, prazerosamente, os nossos.

Dr. Raul Bastos

Natalicia-se hoje o sr. dr. Raul Bastos, competente engenheiro civil.

FAZEM ANOS, HOJE:

— a sra. Consuelo Portela Moura, esposa do sr. Virgílio Moura.

— a sra. Osmarina Gastão, residente em Joinville.

— a sra. Iracilda Cacilda Ribeiro, filha do sr. desembargador Heráclito Ribeiro.

— a sra. Ilea, filha do saudoso conterrâneo Adeodato Ferreira.

— a sra. Maria de Lourdes Amaral.

— a sra. Clarisse Lessa.

— a sra. Eugênia Costa.

— a sra. Alba Maria Fontes, filha do sr. desembargador Henrique Fontes.

— o sr. Alvim Tito de Oliveira.

— o sr. Alcides Boiteux Piazza.

— o sr. Licínio Paulo da Fonseca, residente em São Paulo.

— o menino Francisco de Assis Faraco.

— o sr. Osny Garcez.

— a menina Elizabeth, filha do sr. Gercino Gomes, sargento do Exército.

NOIVADOS:

Com a gentil senhorinha Talita de Almeida Coelho, fino ornamento da nossa vida social, dileta filha do nosso distinto conterrâneo sr. Celso de Almeida Coelho, ativo Inspetor de Fazenda, e de sua exma. sra. d. Maria Amaral de Almeida Coelho, acaba de contratar casamento o prezado patricio sr. Milton Moura Lima, categorizado funcionário do Serviço Nacional da Malária, no Rio de Janeiro.

X O X

Contratou casamento em Curitiba com a gentil senhorinha Dirce Ribas Corrêa, destacada figura nos meios sociais daquela cidade, filha do sr. dr. Alfredo Corrêa e de sua exma. esposa d. Haidée Ribas Corrêa, o nosso estimado jovem conterrâneo Mário Celso de Almeida Coelho, doutorando de engenheiro e filho do nosso prezado amigo Celso de Almeida, Inspetor de Fazenda no Estado e de sua exma. consorte d. Maria Amaral de Almeida Coelho.

As inúmeras felicitações que vem recebendo o jovem par, juntamos às nossas com votos de felicidades.



Em vigor o novo selo de educação e saúde

Rio, 3 — Entrou ontem em vigor o novo valor do Selo de Educação e Saúde, de acordo com a determinação do decreto recentemente sancionado pelo presidente da República. Custando agora um cruzeiro, o selo antigo poderá, entretanto, ser utilizado ainda nos documentos, desde que ao seu lado seja posto outro selo no valor de vinte centavos.

Dr. Rubens de Arruda Ramos

O nosso prezado Diretor, sr. dr. Rubens de Arruda Ramos, fez anos ontem. Esse acontecimento social é sempre grato a quantos, sobretudo, convivem com o distinto aniversariante, cujas virtudes de coração e cujo valor mental podem de continuo aferir nos gestos d'alma e nas expressões de cultura do companheiro bom e ilustrado.



Jornalista de acuidade prodigiosa, animoso e temível como polemista e sutil, sugestivo e preciso no comentário, o dr. Rubens de Arruda Ramos é um dos mais cintilantes espíritos que praticam o jornalismo em Santa Catarina, sendo ainda um dos valores mais em evidência na imprensa política do Estado.

Honesto, fazendo da consciência moral de suas ações um princípio de permanente devoção, o dr. Rubens de Arruda Ramos conta, em todas as camadas sociais, com a generalizada simpatia e grande prestígio pessoal.

É Diretor da Penitenciária do Estado, cargo em que tem posto à prova, de par com uma dedicação inzulgar à função e às responsabilidades que dela decorrem, uma vasta e sólida cultura especializada havendo mesmo dado, a recente Conferência Nacional de Direito Penal, a que compareceu como representante de Santa Catarina, uma notável contribuição em tese que mereceu a apreciação daquele erudito conclave.

Havendo passado a data de seu aniversário na intimidade da família e fóra desta Capital, nem assim deixarão de ser menos significativos e oportunos os cumprimentos e felicitações que lhe têm sido enviados e aos quais, acrescentamos as expressões de estima e da admiração de quantos, na sua convivência e na camaradagem do trabalho, lhe testemunham os méritos pessoais e elevação do idealismo.

Dai, pois, ao diretor e ao companheiro, o nosso abraço e os nossos votos de ininterruptas felicidades.

Camisas, Gravatas, Pijamas. Meias das melhores, pelos menores preços só na CASA MISCELANEA — Rua C. Mafr...

As solenidades comemorativas da passagem do 185º aniversário da Irmandade dos Passos

Com inexcédível brilhantismo tiveram lugar domingo último, 1º de janeiro, na igreja do Menino Deus, as solenidades comemorativas da passagem do 185º aniversário da fundação da veneranda Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

As 6.30 horas teve lugar a comunhão geral dos Irmãos e Irmãs e demais fiéis, em homenagem aquela data, sendo enorme o número de comungantes que a chegou á sagrada mesa eucarística.

As 8 horas realizou-se a mis-

Acêrca de «O homem que ficou»

Referindo-se à desistência, inteiramente voluntária, do último titular da Catedral, duas vezes, até hoje, de nosso conhecimento, se fizeram ouvir, lamentando a sua ausência desta Capital. Era natural que o fizessem, mesmo para a honra do Clero que representava e até, indiretamente, como gesto de solidariedade a quem sempre aprovou, abençoou, estimulou os seus trabalhos.

“Bem guardem as Autoridades Eclesiásticas que êle levou ao seio da Igreja um grande rebanho tresmalhado”. Acredito que as Autoridades Eclesiásticas dispensem a advertência e agradeçam o conselho. O que dito titular fez ou realizou está mais no conhecimento das Autoridades Eclesiásticas do que quem quer que seja, e também a ninguém poderia interessar do que às referidas Autoridades. Para tanto, ou ao menos nessa esperança é que foi colocado na Catedral.

“Nos dará (sic) S. Revma. um sacerdote para manter, à altura, todas as instituições criadas por aquele antecessor”? É claro que S. Excia. Revma., tendo nomeado o sacerdote em apelo, iniciativa que falhou, pelo expresso e reiterado desejo de retirar-se, como abaixo diremos, esforçar-se-á, de novo, para ponderar com nova nomeação, àquela expectativa. E espera, mercê de Deus, ser bem sucedido. Que começará ou recomece e que não fique no começo. Que comece e leve á bom termo, começar é muito. Terminar é melhor. É o fim que coroa. FINIS CORONAT OPUS.

Ruas... confrontos de oradores. Pois que seja. Seja para a glória da Religião, tanto melhor. Mas rua no Morro do Mocotó... Ainda ha de haver mais acertado lugar.

Rua, porque êsse “o homem que ficou nos nossos corações” Ainda bem. É o que se quer. Ja que aqui não quis ficar; ja que tudo empregou, e de longa data, para sair; ja que uma e muitas vezes em pedidos, exarados aqui bem perto, manifestou e insistiu nesses sentimentos; já que, enfim tudo fez para sair, recorrendo mesmo a atestados médicos, e nada legrou conservá-lo nesta Capital; já que não quis ficar de corpo, guarde-lhe ao menos esta a sua memória. Parece mesmo que não ha outra coisa a fazer. O requerimento e atestados médicos constam desta Secretaria e estão á disposição de quem os deseje verificar.

“O homem (sic) que ficou nos corações”. Isto nos sugere uma pergunta: “Mas será mesmo que queria ficar?”

Florianópolis, 31 de dezembro de 1949.

(a) Pe. Quinto Davi Baldessar

Dr. Laudelino Gallotti Atingiu a 11.154 m. de altitude

Regressa, hoje, para S. Paulo, onde reside atualmente, o Dr. Laudelino Solon Gallotti, dd. Chefe da Procuradoria do Instituto de Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas, naquela capital.

SS. esteve varios dias, em Florianópolis, passando com sua família as festas de natal e ano novo.

Durante sua curta estadia em nossa cidade, foi o Dr. Laudelino Gallotti alvo das maiores demonstrações de apreço e simpatia — por parte das pessoas que compõe seu vasto círculo de relações. Seus amigos de “O Estado” o abraçam, fazendo votos que continue na Paulicêa progredindo e destacando-se no sector de suas atividades, como até aqui, para maior glória e honra nome dos filhos de Santa Catarina fora do seu Estado.

COTTOMAR TINTAS PARA PINTURA

Bidault continua obtendo votos de confiança

Paris, 3 (E.) — Pela escassa diferença de quatro votos, o primeiro ministro George Bidault e seus companheiros de gabinete conse-

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO “SILVEIRA”

Instalação de refinarias em Santos

Rio, 3 (E.) — O governo federal, por intermédio, do Conselho Nacional de Petróleo, assinou o termo de aquisição das áreas de terra do município de Cubatão, na região de Santos, para instalar as refinarias de petróleo para 45.000 barris diários a cargo daquele órgão.

guiram mais um voto de confiança ontem, na Assembléia Francesa. O resultado da votação: 300 a 296 diz perfeitamente da justiça da luta.

Hoje no passado

4 DE JANEIRO

— em 1558, Men de Sá, nomeado 3º Governador Geral do Brasil, Chegou a Bahia. Governou durante 14 anos, vindo a falecer na mesma cidade em 2 de Março de 1572;

— em 1817, na República Oriental, travou-se a Batalha de Cachaín, entre o Exército Brasileiro comandado pelo Tenente-general Curado e tropas compostas de ... 3.400 orientais, corrientinos e entrerrianos comandados pelo Coronel Andrés Latorre, do Exército de José Artigas;

— em 1837, pela madrugada, em Pedras-Altas, os insurgentes rio-grandenses comandado pelo General-Neto, foram atacados e vencidos pelo Coronel Bento Manuel Ribeiro;

— em 1839, nasceu em São João da Barra (Rio de Janeiro), o poeta Casimiro José Marques de Abreu, vindo a falecer em 18 de Outubro de 1860;

— em 1849, a Povoação de Bezzeros, em Pernambuco, foi tomada pelos insurgentes comandados por Antônio Correia Pessoa de Melo. Aquela povoação estava defendida por paizanos armados comandados pelo Capitão Candido José da Silveira;

— em 1880, no Rio de Janeiro, terminaram as desordens que se verificavam desde o dia 19. O então Coronel Enéias Galvão (mais tarde General e Barão do Rio Apa), sufocou os desordeiros, tomando uma barricada na rua Uruguaiana, onde houve quatro mortos e muitos feridos.

André Nilo Tadasco

TINTAS PARA IMPRESSÃO COTTOMAR

Cine-Diário

Previsão do Tempo, até 14 horas do dia 4:

Tempo: Bom, com nebulosidade; Ventos: Do quadrante Norte, frescos;

Temperatura: Estável; Temperaturas extremas de hoje: Máxima 26,6 mínima 21,3.

RITZ, hoje às 5 e 8 horas

VOCE ME PERTENCE

(You Belong to me)

COM: Barbara Stanwyck — Henry Fonda — Ruth Donnelly — Edgar Buchanan

No programa: A Marcha da Vida — Nacional

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20

LIVRE, Crenças maiores poderão entrar na sessão de 5 horas.

ODEON, hoje não haverá sessões cinematográficas.

IMPERIO (Estreito), hoje às 8 ns

O PUNHAL SANGRETO

COM: Morgan Convay — Anne Jeffreys

Teatro A. de Carvalho 2ª feira

Grande Companhia de Comédias

“PAULO CORRÊA”

ROXY, hoje às 8 horas

O EXILADO

COM: Douglas Fairbanks Jr. — Maria Montez — Paule Croset

O PUNHAL SANGRETO

COM: Morgan Convay — Anne Jeffreys

No programa: 1) O Esporte em

Marcha — Nacional. 2) Metro Journal — Atualidades

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20

Censura até 14 anos.

IMPERIAL, fechado para reformas.

Annahã RITZ e ODEON

O CISNE NEGRO

Domingo RITZ e ODEON

OS TRÊS MOSQUETEIROS

nossos, se ressentia, até

COMPANHIA
Seguradora dos Proprietarios
do Brasil

Transportes Terrestres
Transportes Maritimos
Acidentes Pessoais
Automoveis
Incendio
Cascos

Sucursal de Santa Catarina

Praça 15 de Novembro, 22 -- 2º andar

Telegramas: PROSEBRAS

Caixa Postal 139

TELEFONES 1388 -- 1324

Aceita Agentes no Interior

Informações úteis

O ESTADO

Redação e Oficinas à rua João Pinto n. 5
 Diretor: RUBENS A. RAMOS
 Proprietário e Dir.-Gerente SIDNEI NOCETI
 Diretor de Redação: GUSTAVO NEVES
 Chefe de Paginação: FRANCISCO LAMARQUE
 Chefe de Impressão: JOAQUIM CABRAL DA SILVA
 Representante: A. S. LARA
 Rua Senador Dantas, 40 - 5º andar
 Tel.: 22-5924 - Rio de Janeiro
 RAUL CASAMAYOR
 Rua Felipe de Oliveira, 21 - 8º andar
 Tel.: 2-9873 - São Paulo
ASSINATURAS
 Na Capital
 Ano Cr\$ 90,00
 Semestre Cr\$ 45,00
 Trimestre Cr\$ 25,00
 Mês Cr\$ 9,00
 Número avulso .. Cr\$ 0,50
 No Interior
 Ano Cr\$ 100,00
 Semestre Cr\$ 80,00
 Trimestre Cr\$ 35,00
 Número avulso .. Cr\$ 0,60
 Anúncios mediante contrato.
 Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
 A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Horario das empresas rodoviarias

SEGUNDA-FEIRA
 Expresso São Cristóvão - Laguna - 7 horas.
 Auto-Viação Itajaí - Itajaí - 18 horas.
 Expresso Brusquense - Brusque - 16 horas.
 Expresso Brusquense - Nova Trento - 16,30 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Joinville - 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Curitiba - 8 horas.
 Rodoviária Sul-Brasil - Porto Alegre - 8 horas.
 Rápido Sul-Brasileira - Joinville - 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira - Curitiba - 6 horas.
TERÇA-FEIRA
 Auto-Viação Catarinense - Porto Alegre - 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Curitiba - 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Joinville - 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Tubará - 8 horas.
 Expresso São Cristóvão - Laguna - 7 horas.
 Empresa Glória - Laguna - 7 1/2 horas.
 Expresso Brusquense - Brusque - 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí - Itajaí - 18 horas.
 Rápido Sul-Brasileira - Joinville - 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira - Curitiba - 6 horas.
QUARTA-FEIRA
 Auto-Viação Catarinense - Curitiba - 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Joinville - 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Laguna - 8,30 horas.
 Rápido Sul-Brasileira - Curitiba - 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira - Joinville - 13 horas.
 Expresso São Cristóvão - Laguna - 7 horas.
 Expresso Brusquense - Brusque - 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí - Itajaí - 18 horas.
 Expresso Brusquense - Nova Trento - 16,30 horas.
 Rodoviária Sul-Brasil - Porto Alegre - 8 horas.
QUINTA-FEIRA
 Auto-Viação Catarinense - Porto Alegre - 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Curitiba - 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Joinville - 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Tubará - 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Laguna - 8,30 horas.
 Expresso São Cristóvão - Laguna - 7 horas.
 Empresa Glória - Laguna - 7 1/2 horas.
 Expresso Brusquense - Brusque - 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí - Itajaí - 18 horas.
 Rápido Sul-Brasileira - Joinville - 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira - Curitiba - 6 horas.
 Empresa Sul Oeste Ltda - Kapecó - 8 horas.
SEXTA-FEIRA
 Rodoviária Sul-Brasil - Porto Alegre - 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Curitiba - 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Joinville - 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Laguna - 8,30 horas.
 Expresso São Cristóvão - Laguna - 7 horas.
 Auto-Viação Itajaí - Itajaí - 18 horas.
 Expresso Brusquense - Brusque - 16 horas.
 Rápido Sul-Brasileira - Joinville - 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira - Curitiba - 6 horas.
SABADO
 Auto-Viação Catarinense - Curitiba - 8 horas.
 Rápido Sul-Brasileira - Joinville - 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira - Curitiba - 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Joinville - 8 horas.
 Auto-Viação Catarinense - Tubará - 8 horas.
 Expresso São Cristóvão - Laguna - 7 horas.
 Expresso Brusquense - Brusque - 14 horas.
 Auto-Viação Itajaí - Itajaí - 18 horas.
 Expresso Brusquense - Nova Trento - 9,30 horas.
 Expresso Glória - Laguna - 7 1/2 horas.
DOMINGO
 Rápido Sul-Brasileira - Curitiba - 6 horas.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
 Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

ALUGA-SE
 Os altos do prédio sito à Rua Felipe Schmidt nº 38, esquina Alvaro de Carvalho, (lado esquerdo.)
 A tratar na rua Saldanha Maranhão 18.



BELZEMA

para erupções do Eczema

● Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras. Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.



Comentário Internacional

O fim da UFA

Por AL NETO
 O antigo monopólio estadual do cinema alemão está sendo demolido. Tal monopólio era internacionalmente conhecido pelo nome de UFA.
 A UFA representava uma organização formada por varias companhias cinematograficas, das quais a mais importante era a Bavarian Filmkunst.
 Os trabalhos da Bavarian Filmkunst, que haviam sido interrompidos pela guerra, foram reiniciados em 1945.
 A demolição do imperio cinematografico da UFA foi ordenada pelas autoridades de ocupação norte-americanas e britânicas.
 Os estúdios da UFA deverão ser vendidos a companhias particulares.
 Neste sentido, a lei que ordena a destruição do monopólio usa termos bem especificos e claros.

"A divisão destas propriedades estabelece a lei deve ter por objetivo estabelecer na Alemanha uma industria cinematografica bem organizada, mas democratica e de propriedade particular..."

Acrescenta a lei que as novas companhias que se formarem não devem representar excessiva concentração de poder economico.
 Afim de promover a eliminação do monopólio estatal, já está funcionando uma comissão especial, nomeada pelas autoridades norte-americanas e britânicas de ocupação.
 As decisões desta comissão estão sujeitas á aprovação das potencias ocupantes.
 Entretanto, espera-se que antes de que sejam transcorridos estes 18 meses, o monopólio tenha sido completamente dividido.

Isto é assim porque há numerosos capitalistas alemães que estão ansiosos para empregar dinheiro na industria cinematografica.
 A lei que determina o fim do monopólio da UFA reafirma o desejo das potencias de ocupação no sentido de estabelecer a industria cinematografica alemã em bases semelhantes ás que se achava antes de Hitler.
 "A industria cinematografica alemã deve voltar á posição que ocupava antes de que fosse transformada num monopólio do estado."
 "Deve deixar livre um poderoso meio de informação publica, pelo qual todas as opiniões possam manifestar-se, em contraste com o sistema de expressar apenas a opinião do governo, por meio de um monopólio de propriedade do governo".
 Neste momento, a UFA ainda controla cerca de 70 por cento de toda a industria cinematografica alemã.

O fim da UFA será similar ao fim dos outros monopólios alemães cuja espinha dorsal foi quebrada pelas autoridades aliadas de ocupação.

DATILOGRAFIA

Correspondente Comercial



Confere Diploma

DIREÇÃO: Amélia M Pigozzi

METODO: Moderno e Eficiente

Rua General Bittencourt, 48
 (Esquina Albergue Noturno)

A vista e a prazo

Enrolamento de motores, dinamos e transformadores.
 Instalação de luz e força.
 Venda de motores, rádios e acessórios, outros aparelhos elétricos, artigos elétricos, etc.
 Representações diversas, com exclusividade dos insuperáveis receptores "SARATOGA", "INDIANA" e "MERCURY".
A ELETRO-TECNICA
 Rua Tte. Silveira, 14 - Caixa Postal 193 - Fone 793.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

10 profissões diferentes - Matrículas abertas - Estão vagas algumas Agências. Pagamos bem e concedemos aos Agentes o diploma de professor. Informações sem compromisso. - ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL - Caixa 589 - São Paulo.

PÃES FRESCOS
 DURANTE TODO DIA
 NOS VAREJOS
MORITZ



Schwartzmann

...reune som... acabamento... solidez... no piano perfeito!
 Além de vários modelos para pronta entrega... este maravilhoso piano pode ser seu hoje mesmo, através do plano de pagamento a longo prazo!

Schwartzmann
REPRESENTANTE
 para Santa Catarina
KNOT S/A
 Cx. 134 - Tel. KNOT
 Florianópolis

Se ricos quereis ficar De modo facil e legal! Fazei hoje uma inscrição Credito Mutuo Predia

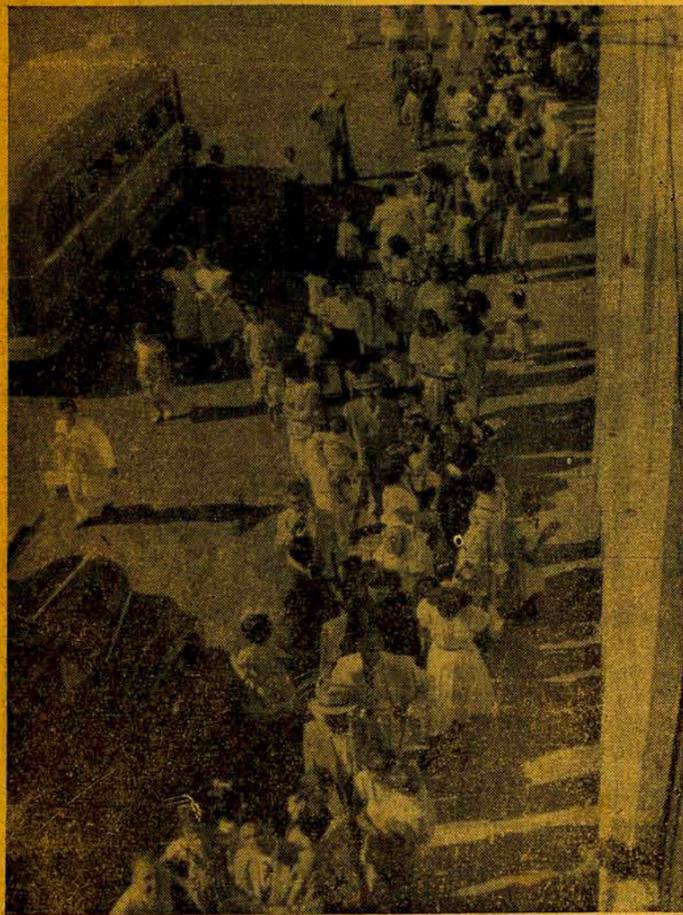
O PRECITO DO DIA

EDUCAÇÃO ADEQUADA
 Muitos dos maus hábitos adquiridos na infancia repercutem durante toda a vida, tornando o individuo infeliz e desajustado, isto é, um ser fora das normas da sociedade. A medicina já fixou regras especiais para evitar tal desajustamento e os seus efeitos nefastos. Essas regras contituem um dos objetivos da higiene mental.
DE A SEUS FILHOS UMA EDUCAÇÃO ADEQUADA, PONDO EM PRÁTICA OS ENSINAMENTOS DE HIGIENE MENTAL. - SNES.
PRESENTE DOS TOSSIDORES
 Quando o tuberculoso tosse sem proteger a boca, forma-se, até á distancia de um metro, uma nuvem invisível de partículas cheias de bacilos da doença que traz consigo. Tais micróbios, atingindo pessoas que estejam próximas, podem contaminálas.
AFASTE-SE DOS QUE TOSSEM, PARA NÃO SER ATINGIDO PELAS PARTICULAS INFESTANTES (PERDIGOTOS) PROJETADAS DE SUAS BÓCAS. - SNES.

O Natal dos Filhos de Comerciantes

Continuação da 8a. página
É, como se vê, um auxílio considerável prestado aos trabalhadores do comércio em prol de sua saúde que, de outro modo, talvez

ficientemente variada e de alto teor nutritivo. O doente, em geral, porém, é pobre, e não tem recursos para nutrir-se de modo adequado. O Professor Flávio Ferrari, que



Na rua onde está situado o Sesc, os comerciantes aguardam o momento de receberem seus belos presentes.

não se restabelecesse quando alterada, dada a falta de recursos motivada pela exiguidade de salários e alto custo da vida.

por razões naturais de coração, dedica um especial carinho ao combate à peste branca, resolveu o problema de um modo simples e ló-



No setor — Tuberculose — há um ponto importante a considerar. O doente clinicamente curado necessita de alimentação especial, su-

gico, que conjura o perigo de recaídas. O SESC fornece alimentação ao convalescente de tuberculose, na razão de Cr.\$ 500,00 mensais por doente!

Não é mais capelão da Irmandade dos Passos

Monsenhor Frederico Hobold apresentou, no dia 1º, suas despedidas

Deixou dia 1º de janeiro, após a missa solene que celebrou às 8 horas, o cargo de Capelão da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, o reverendíssimo Monsenhor Frederico Hobold, chanceler do Arcebispado e Pró Vigário Geral: por ter que ocupar outro cargo.

Na sacristia da igreja do Menino Deus, na presença da Irmandade então formada, o reverendo sacerdote apresentou suas despedidas, proferindo palavras de agradecimento pela grata acolhida que lhe foi dada pela benemérita Irmandade e

Hospital durante onze meses que serviu como Capelão. Respondendo ao improviso do sacerdote que se despedia falou em nome de toda irmandade o ilustre Provedor, des. Medeiros

Filho, que exaltou as qualidades e os incontestáveis serviços que com dedicação, carinho e grande patriotismo havia prestado naquela Casa e à Irmandade o ex-Capelão.

Monsenhor Frederico Hobold recebeu, comovido, o abraço de despedida de cada um dos presentes, que lhe formularam os melhores votos de felicidades.

x x x

Outra iniciativa que se deve ao espírito filantrópico do Professor Flávio Ferrari é o Natal do Filho do Comerciante, destinado a dar um pouco de alegria a muitas crianças pobres.

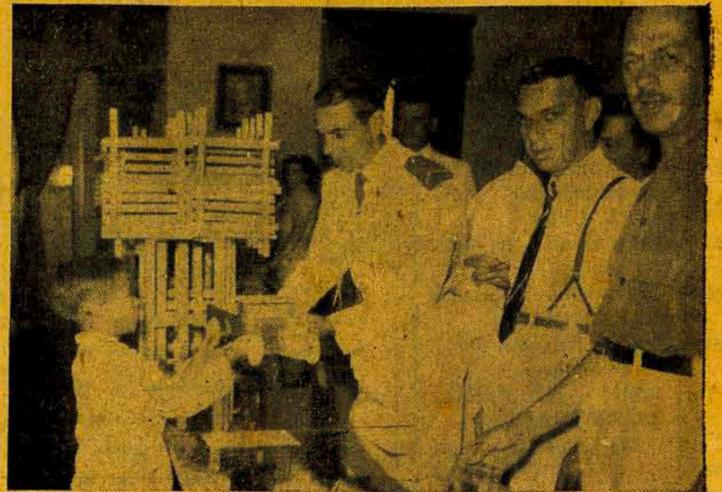
Este ano realizou-se distribuição solene de valiosos brinquedos a cerca de mil, algumas delas excessivamente pobres. A cerimônia teve lugar na sede do SESC, a 25 deste mês, e foi coroada do mais completo êxito.

Com efeito, desde cedo já era enorme a fila de crianças de todas as idades, tipos e condições que se estendiam pelas adjacências do prédio onde funcionam os departamentos dirigidos pelo Professor Flávio Ferrari, ansiosas, à espera de que se procedesse à entrega dos brinquedos, que foi feita por sorteio.

Às 9 horas precisamente chegaram as autoridades e convidados especiais: Representante do Dr. José Boabaid, Governador do Estado em exercício; Dr. Tolentino de Carvalho, Prefeito Municipal; Jornalista Jairo Callado, diretor de A Gazeta; Sidney Nocetti, diretor gerente de O Estado; Dr. José F. Boabaid, da Consultoria Jurídica do Estado; Dr. Arnaldo Cuneo, e Engenheiro João E. Moritz, do Rotary Club de Florianópolis; Jornalista José Cordeiro e muitas outras pes-

Severo Simões, foram os visitantes conduzidos à sala principal do edifício, onde se procedeu ao ato de entrega, que só terminou nas proximidades do meio dia.

se e exibiu seu cartão numerado e aguardou, aflito, esperando que lhe entregassem o brinquedo que lhe caberia por sorte. O Sr. Charles E. Moritz, após verificar o brin-



x x x

A cerimônia foi comovente. Todos quantos a presenciaram não puderam ocultar a emoção que lhes ia na alma. O contentamento de que a petizada estava possuída e a alegria que transbordava de seus olhos brilhantes ao receberem os presentes que lhes fazia o SESC e que jamais alguns dos felizes sonharam possuir, causavam a mais viva emoção.

quedo de número correspondente, apresentou-lhe um magnífico velocípede de alto custo.

O pretinho ficou parado alguns segundos, antes de entrar na posse da preciosa dádiva que lhe fazia o SESC. Seus olhinhos brilharam, umedececeram-se e uma lágrima de alegria correu-lhe pela face...

E enquanto as senhoras e senhoritas procuravam seus lenços e os levavam aos olhos disfarçadamente, o negrinho retirava-se radiante, incapaz de dizer palavra, tão contente se achava.

A seus inúmeros títulos de benemerência o SESC pôde acrescentar mais este: encher de alegria perto de um milhar de corações infantis que nunca mais hão de esquecer essas horas felizes devidas à bondade e ao sentido de solidariedade bancária do Comércio do Brasil.

Cento e dezoito graus à sombra

Sidney, 3 (INS) — No sudeste da Austrália registraram-se temperaturas de cento e dezoito graus à sombra, esquentando as águas dos rios, até o ponto em que era impossível entrar nos mesmos.

As mães cobrem seus filhos com roupas molhadas para protegê-los do sufocante calor. Por causa do calor os pássaros perecem em seu voo. A terrível onda deverá durar oito dias, não havendo possibilidade de que diminua de intensidade.

A readmissão e a contagem de tempo de serviço

RIO, 3 (O.E.) — Despachando um recurso interposto por Joaquim Rufino Brito, o diretor geral da Fazenda avançou que "a readmissão é ato de benevolência do governo e este não assegura ao reingressante o direito da contagem do tempo de serviço para todos os efeitos do período em que o servidor esteve afastado".



soas gradas de cujos nomes não nos recordamos ao redigir estas notas.

Recebidos pelo sr. Charles E. Moritz, Professor Flávio Ferrari e

A cena culminante, entretanto, deu-se quase ao término da festividade. Um menino, um pretinho da mais humilde condição, aproximou-

Teatro A'lvoro de Carvalho Hoje - 4 de janeiro - Hoje

Às 16 horas, em matinée, e às 20,30 horas — o TEATRO EXPERIMENTAL DO CIRCULO DE ARTE MODERNA, apresentará PINOCCHIO, de Ody Fraga; 3 atos para crianças, baseados na história de Collodi.

Preços: Às 16 horas — Cr\$ 2,00

Às 20,30 horas — Cr\$ 5,00 (adultos)

Cr\$ 3,00 (sócios da UBRO e estudantes)

O príncipe holandês Bernhard a caminho das Antilhas e Venezuela

Rotterdam, 3 (V.A.) — O príncipe Bernhard, da Holanda, partiu a bordo do porta-aviões "Carel Doorman" para uma viagem de confraternização às Antilhas e Venezuela. A seu embarque comparece-

ram a rainha Juliana e seus três filhos mais velhos — princesas Beatris, Irene e Margareth — bem como todos os membros do gabinete e numerosos diplomatas estrangeiros.

Violento choque de automóveis em Itajaí

Ambos os veículos ficaram reduzidos a montões de ferro

Itajaí, 3 (R.) Violenta colisão de automóveis registrou-se no dia 31, cerca das 22 horas, no cruzamento da rua Camboriú com a avenida Joca Brandão, entre o carro particular pertencente ao sr. Walter Fleischmann e o carro de praça de propriedade de Clodoaldo Ataíde. Do acidente saíram feridos d. Betty Fleischmann, esposa de Walter, em

estado grave, Gil Santos, mecânico, em estado grave Antônio Aires Santos, comerciante, com fratura do braço e escoriações generalizadas, dr. Augusto Pimenta, com ferimento na clavícula, Catarina Santos Pimenta, com fratura dupla do braço esquerdo, além de outros com ferimentos leves. As vítimas foram

recolhidas ao Hospital Santa Beatriz.

Ambos os veículos ficaram reduzidos a montões de ferro retorcido. LAJES — Faleceu tragicamente nas águas do Rio das Pedras em Ponte Alta do Norte, o sr. Abílio Candido de Ataíde, funcionário da Cia. Construtora Brasileira de Estradas.



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

RUA 15 DE NOVEMBRO 300, 2º ANDAR - CAIXA POSTAL 324 - CURITIBA



RADIOTERAPIA RAIOS X

DR. ANTÔNIO MODESTO
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

Dr. Alvaro de Carvalho
Doenças de Crianças
Consultório: Rua Tenente
Alveira, 29
Horário de consultas: 9 às 11
hs.
Sábados: 14 às 17 hs.

Dr. Milton Simone Pereira
Clínica Cirúrgica
Molestias de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dos Serviços dos Professores Benedito Montenegro e Piragibe Nogueira (São Paulo)
Consultas: Das 14 às 17 horas
Rua Fernando Machado, 10

DR. LINS NEVES
Diretor da Maternidade e médico do Hospital de Caridade
CLÍNICA DE SENHORAS — CIRURGIA PARTOS
Diagnóstico, controle e tratamento especializado da gravidez. Distúrbios da adolescência e da menopausa. Perturbações menstruais, inflamações e tumores do aparelho genital feminino.
Operações do útero, ovários, trompas, apêndice, hérnias, varizes, etc.
Cirurgia plástica do perineo (ruturas)
ASSISTÊNCIA AO PARTO E OPERAÇÕES OBSTÉTRICAS
Doenças glandulares, tireoide, ovários, hipopise, etc.)
Distúrbios nervosos — Esterilidade — Regimes.
Consultório R. João Pinto, 7 — Tel. 4461
Resid. R. 7 de Setembro — Edif. Cruz e Souza — Tel. 846.

DR. NEWTON D'AVILA
Cirurgia geral — Doenças de Senhoras — Proctologia
Elettricidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone 1.307
Consultas: As 11,30 horas e à tarde das 15 horas em diante
Residência: Rua Vidal Ramos n. 55 — Telefone 1.422.

Dr. Mário Wendhausen
Clínica médica de adultos e crianças
Consultório — Rua João Pinto, 16
Telef. M. 769
Consulta das 4 às 6 horas
Residência: Felipe Schmidt n. 38.
Telef. 818

Dr. Paulo Fontes
Clínico e operador
Consultório: Rua Vitor Meireles, 56.
Telefones: 1.405
Consultas das 10 às 12 e das 14 às 18 hrs. Residência: Rua Blumenau, 22. — Telefone: 1.620

Dr. Guerreiro da Fonseca

Especialista
Médico — Efetivo do Hospital de Caridade
OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA
Tratamento e Operações
Residência: Felipe Schmidt, 99
Telefone: 1.560
Consultas: Pela manhã no Hospital A tarde: Rua Visconde de Ouro Preto n. 2.
Horário: Das 14 às 17 horas.

DR. POLYDORO ERNANI DE S. THIAGO
Médico e parteiro
Hospital de Caridade de Florianópolis. Assistente da Maternidade
Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração e vasos
Doenças da tireoide e demais glândulas internas
Clínica e cirurgia de senhoras — Partos
FISIOTERAPIA — ELECTROCARDIOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
HORÁRIO DE CONSULTAS: —
Diariamente das 15 às 19 horas.
CONSULTÓRIO:
Rua Vitor Meireles n. 18
Fone manual 1.702
RESIDÊNCIA:
Avenida Trompowski 62
Fone manual 766

Dr. Roldão Consani
CIRURGIA GERAL — ALTA CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS
Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi assistente por vários anos do Serviço Cirúrgico do Prof. Alípio Corrêa Neto
Cirurgia do estômago e vias circulares, intestinos delgado e grosso, tireoide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidrocele, varizes e hernias.
Consultas: Das 3 às 5 horas, à rua Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa Paraíso). Telef. 1.598
Residência: Rua Esteves Junior, 170; Telef. M. 764

Dr. M. S. Cavalcanti
Clínica exclusivamente de crianças
Rua Saldanha — Marinho, 10
Telefone M. 732

DR. A. SANTAELA
(Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)
Médico por concurso da Assistência a Psicopatas do Distrito Federal
Ex-interno de Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário da Capital Federal
Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS NERVOSAS
Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 3.
Residência: Rua Alvaro de Carvalho, 70.
Das 15 às 18 horas
Telefone: —
Consultório — 1.260
Residência — 1.305.

DRA. WLADYSLAWA WOLOWSKA MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI
Médicos
Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnóstico e tratamento.
COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação-Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício do Montepio.
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.
Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.
Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

COMPANHIA "ALIANÇA DA BAHIA"

Fundada em 1870 — Sede: BAHIA
INCÊNDIOS E TRANSPORTES

Cifras do Balanço de 1944

CAPITAL E RESERVAS	Cr\$	80.900.606,30
Responsabilidades	Cr\$	5.978.401.755,97
Receita	Cr\$	67.053.245,30
Ativo	Cr\$	142.176.603,80
Sinistros pagos nos últimos 10 anos	Cr\$	98.687.816,30
Responsabilidades	Cr\$	76.736.401.306,20

Diretores:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anísio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de Araújo e José Abreu.

LOJA DAS CASEMIRAS

Especializada em artigos para homens

RECEBEU VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS NACIONAIS E INGLESAS PARA HOMENS E SENHORAS. MANTEM PERMANENTE ESTOQUE DE ROUPAS FEITAS PARA HOMENS
ARMARINHO EM GERAL — CAPAS, CAMISAS, GRAVATAS, PIJAMAS, CHAPEUS, ETC.

Tudo pelo menor preço da praça
Faça uma visita à nessa Casa e verifique nossos preços e artigos



MOORE-McCORMACK (Navegação) S.A.

Transportes regulares de cargas do porto de

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações com os Agentes

Florianópolis — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1.212 (End. teleg. MOOREMACK)
São Francisco do Sul — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 6

Dr. CLARNO G. GALLETTI
ADVOGADO
Crimes e cível
Constituição de Sociedades
NATURALIZAÇÕES
Títulos Declaratórios

Escritório e Residência
Rua Tiradentes 47.
FONE -- 1468

DR. FRANCISCO CAMARA NETO
Advogado

Escritório: Rua Felipe Schmidt 21 (sobrado) (Alto da casa "O Paraíso")
Residência: Rua Alvaro de Carvalho, 36

Florianópolis

Dr. Lindolfo A.G. Pereira

Advogado-Contabilista
Cível — Comercial

Constituições de sociedades e serviços correlatos, em geral. Organizações contábeis. Registros e marcas, dispondo, no Rio, de correspondente. Escritório: Rua Alvaro de Carvalho n. 43.
Das 8 às 12 horas.
Telefones 1494



ACEITA?
Quando alguém, tal como o Sr. Vitor Meireles da ilustração acima, oferecer-lhe, em amável gesto, um cálice de excelente aperitivo KNOT, lembre-se V. Sra. de acrescentar, ao agradecer a gentileza: **ESTE É TAMBÉM O MEU APERITIVO PREDILETO!**

TOYE KNOT
UM PRODUTO DA KNOT S.A. IND. COP. E SEGUROS
ITAJAI

"A CAPITAL"

As melhores fabricas. A Casa "A CAPITAL" chama a atenção das Sras. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Fabricante e distribuidores das afamadas confecções "DISTINTA" e RIVET. Possui um grande sortimento de casemiras, riscados, brins bons e baratos, algodões, morins e aviamentos para alfalates, que recebe diretamente das

O Natal dos Filhos de Comerciantes

Foi comovente a cerimônia da entrega de presentes a filhos de comerciantes residentes nesta capital.

O Estado

FLORIANOPOLIS — 4 de Janeiro de 1950



Professor Flávio Ferrari

Os serviços de assistência social no Brasil desenvolveram-se extraordinariamente neste meado de século, graças não só aos esforços do governo, mas também à colaboração efetiva das classes produtoras, representadas pelo comércio e pela indústria. E para falar-se uma idéia precisa do grau de progresso que se atingiu neste setor, basta que se lance um rápido olhar a um passado ainda recente, aos anos que precederam ao movimento renovador de 1930.

Com efeito, com que contávamos nós há duas ou três décadas para socorrer aos menos protegidos pela fortuna que mourejavam, esquecidos, nas fábricas, nas oficinas e nas cascas de comércio? De que meios, dispúnhamos para garantir-lhes condições de saúde, de educação, de segurança e de bem estar, que os não humilhasse com o qualificativo genérico de caridade?

Para sermos verdadeiros, devemos dizer sem mais reboço: — nada havia digno de consideração, a não ser uma que outra instituição particular destinada a um círculo

restrito de beneficiários, as sociedades beneficentes e os serviços públicos comuns, — insuficientes, como é óbvio, dadas as imensas necessidades a atender.

O empregado comercial, portanto, bem com o operário industrial e o artesão assalariado, não tinham, — exclusivamente deles, entidades especializadas, que lhes garantissem o futuro da família e lhes preservassem o mais precioso dos dons, — a saúde.

x x x

O Serviço Social do Comércio — SESC — órgão assistencial por excelência, disseminado por tôdas as unidades federadas, é o atestado vivo do nível a que atingimos no campo da solidariedade humana. Instituição venerável, mas ainda insuficientemente conhecida e apreciada do grande público, destina-se ela a uma nobilíssima finalidade: assistir e amparar uma imensa massa humana até há bem pouco desamparada, por contribuição espontânea do empregador.

Em nosso Estado, principalmente, o SESC, sob a orientação eficiente,

criterosa e irrepreensível do sr. Charles E. Moritz e direção exemplar do Professor Flávio Ferrari, tem prestado serviços inestimáveis.

Assim, em virtude do trabalho e dedicação destes dois homens, já não ficam ao abandono e à margem de recursos comerciantes que nesta parte do País exercem suas atividades. Pelo contrário, têm a seu dispor, além de assistência propriamente dita — que atinge até ao fornecimento de alimentação condigna aos convalescentes de tuberculose — serviço odontológico e médico, com as seguintes subdivisões: Tuberculose, Maternidade e Serviço Pré-Natal, Clínica Geral, Infância e Clínica Odontológica. E para que se tenha uma noção clara do vulto de tais trabalhos, vamos reproduzir aqui os algarismos que sintetizam o movimento de janeiro a dezembro deste ano (1949).

TUBERCULOSE

Beneficiários atendidos	314
Ambulatório	465
Hospital	222
Em residência	4
Pneumotórax aplicados	126
Radiografias	228
Estreptomina (gramas fornecidas)	786
Exames de laboratório	192
Receitas aviadas	342
Injeções aplicadas	102
Radioscopias	32

MATERNIDADE

Beneficiários atendidos	598
Pré-natal	566



Charles Edgard Moritz



Observa-se no cliché acima, que realmente eram de valor, os presentes distribuídos pelo Sesc, aos filhos dos comerciantes, no dia de Natal.

Receitas aviadas	150
Tratamentos específicos	9

ODONTOLOGIA

Beneficiários atendidos	318
Consultas	1999
Radiografias	201
Extrações	477
Obturações	1277
Restaurações	245
Tratamento de canais	272
Limpeza e remição de tartarros	100
Exames	104

Cont. na 6a. página

A Casa da Moeda vai fabricar 12 milhões de cédulas de mil cruzeiros

Rio, 3 (E) — O Tribunal de Contas de acordo com o parecer do seu relator, ministro Rogerio Freitas, recusou o registro do contrato feito entre o Tesouro Nacional e a firma de Londres, Jack De La Rue, para a confecção de 12 milhões de cédulas de 1.000 cruzeiros, visto estar a Casa da Moeda aparelhada para executar tal serviço.

Emil Jannings morreu

Lake Wolfgang, Austria, 3 — (INS) — Emil Jannings, o notável ator dos tempos do cinema mudo, faleceu ontem neste povoado do Tirol austriaco, na idade de 62 anos. Há muito tempo Jannings vinha sofrendo de uma lesão nos rins. Todavia, a causa direta de sua morte foi um ataque gripal. Emil Jannings nasceu em Brooklyn, Nova Iorque, em 1886, mas sua mãe levou-o para a Alemanha quando ele tinha um ano de idade. Iniciando sua carreira teatral aos 16 anos, Emil Jannings foi para os Estados Unidos em 1926, para atuar em filmes. Em 1928 obteve o grande prêmio da Academia Cinematográfica dos Estados Unidos por sua atuação em "The Way of all Flesh".

Dr. Osvaldo L. Rosario

De regresso do Rio de Janeiro reassumiu sua clínica. Pela manhã: Hospital de Caridade. A tarde: Rua João Pinto, 7. Operações — Fraturas — Defeitos físicos.

Obstétrica	124
Cónsultas	672
Exames de laboratório	477
Radiografias	29
Partos em maternidades	121
Tratamentos específicos	133

CLÍNICA GERAL

Beneficiários atendidos	376
Ambulatório	833
Hospital	7
Em residências	62
Exames de laboratório	96
Radiografias	87
Receitas aviadas	548
Tratamentos específicos	134

INFÂNCIA

Beneficiários atendidos	130
Ambulatório	188
Em residências	19
Exames de laboratório	30
Radiografias	13

PETROLINA
MINANCORA

**CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.**

**TÔNICO CAPILAR
POR EXCELENÇA**